

22 Tempo Comum

SERRA DO PILAR, 30 agosto 2020

www.serradopilar.com

Vinde, meus filhos; vinde, escutai-me.

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, diz o Senhor.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
Aclamemos o rochedo da nossa salvação.
Abeiremo-nos do Seu rosto em ação de graças:
Salmodiando rejubilemos no Senhor!

Irmãos:

Celebraremos hoje como sempre o esquema litúrgico digamos que oficial.

Quero, no entanto, salientar o porquê de nas PRECES de hoje orarmos pela criação, pelo planeta, pelas leis naturais que escapam à jurisdição humana e que o homem, como todas as criaturas, devem respeitar: o Papa Francisco e o Patriarca Ecuménico Bartolomeu, da Igreja ortodoxa, enviaram a todas as igrejas uma oração conjunta a realizar neste dia 30 de Agosto:

Amo o Senhor que escutou minha voz suplicante
Inclinou o seu ouvido no dia em que chamei por ele.

Kyrie, eleison!

Cercaram-me laços de morte
O abismo se abriu p´ra me levar!
Caí na tristeza e na angústia
Invoquei o nome do Senhor
Senhor, vem salvar-me!

Christe eleison!

O Senhor é bom e é justo
O Nosso Deus é compassivo
O Senhor olha pelos pobres
Estando eu sem forças me salvou

Kyrie, eleison!

Minha alma, alegre o teu rosto
Porque o Senhor foi bom para contigo
Minha alma alegre o teu rosto
O Senhor ouviu o teu clamor!

Oremos (...)

Ó Pai!

Que a notícia da Ressurreição chegue através de nós,
homem a homem, casa a casa
a todos os lugares e todos os tempos;
e que o Povo de todas as latitudes e longitudes
escute a Boa Nova do teu Reino
e, sem medo e com desassombro,
progrida nos caminhos da fé.

Amen!

Leitura da Profecia de Jeremias (Jr 20, 7-9)

Tu me seduziste, Senhor, e eu deixei-me seduzir; tu me dominaste e venceste. Em todo o tempo sou objeto de escárnio, toda a gente se ri de mim; porque sempre que falo é para gritar e proclamar: *Violência e ruína!* E a palavra do Senhor tornou-se para mim ocasião permanente de insultos e zombarias. Então eu disse: *Não voltarei a falar nele, não mais falarei em seu nome.* Mas havia no meu coração um fogo ardente, comprimido dentro dos meus ossos. Procurava contê-lo, mas não podia.

Salmo responsorial (do Salmo 62)

A minha alma tem sede de vós, meu Deus!

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora vos procuro.

A minha alma tem sede de vós.

Por vós suspiro,
como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-vos no santuário,
para ver o vosso poder e a vossa glória.

A vossa graça vale mais do que a vida;
por isso, os meus lábios hão de cantar-vos louvores.

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (Rm 12,1-2)

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como vítimas santas, vivas e agradáveis: tal será o vosso culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, pela renovação da vossa mente, de forma a poderdes distinguir qual é a vontade de Deus: o bom, o agradável [a Ele], o perfeito.

Aleluia!

Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
ilumine os olhos do nosso coração,
para sabermos a que esperança fomos chamados.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 16, 21-27)

Jesus começou a explicar aos seus discípulos que tinha de ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas; que tinha de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. Pedro, tomando-o à parte, começou a contestá-lo, dizendo: *Deus te livre de tal, Senhor! Isso não há de acontecer!* Jesus voltou-se para Pedro e disse-lhe: *Vai-te daqui, Satanás. Tu és para mim uma ocasião de escândalo, pois não tens em vista as coisas de Deus, mas dos homens.* Jesus disse então aos seus discípulos: *Se alguém quiser seguir-me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Porque, quem quiser salvar a sua vida há de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa há de encontrá-la. Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida? Que poderá dar o homem em troca da sua vida? O Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então dará a cada um segundo as suas obras.*

Aleluia!

Homilia

Depois de ter andado pela Galileia daqui pràcolá, era o mês de Nisan do ano 30 (Nisan era o primeiro mês do ano judaico e correspondia a parte dos nossos meses de Março e Abril) e Jesus decidiu-se a fazer uma peregrinação arriscada a Jerusalém: “dirigiu-se resolutamente para Jerusalém”, apontou Lucas (10,51). Todos os anos, imensa gente partia para lá, em peregrinação, para ali celebrar a Páscoa. Da Galileia à capital eram uns 3/4 dias a pé.

Ao chegar via-se, com deslumbramento, toda a cidade: o palácio de Herodes, também o de Antipas..., mas o que mais chamava a atenção era o Templo: aquela era a casa de Deus?! Nela entraria nos dias pascais seguintes uma enorme multidão de peregrinos a cantar hinos de ação de graças e dispostos a cumprir os sacrifícios rituais. Só os homens judeus. Pagãos, mulheres, leprosos, cegos e paráliticos, esses não entravam, ficavam em pátios exteriores, longínquos do “santo dos santos”, lugar onde só entrava o sumo-sacerdote, o único mediador entre Israel e o seu Deus.

Daqui vem a palavra sacerdote [usada no paganismo e no judaísmo] >

sacerdos [em latim]: [sacer > sagrado] + dos > dádiva; portanto, o sacerdote dá o sagrado... ao homem.

Os primeiros cristãos não usavam a palavra, porque não havia sacerdotes. Havia, sim, presbíteros. A palavra grega *presbiteros* quer dizer *idoso*. O presbítero era, portanto, o escolhido entre os idosos para presidir *sacerdote* à comunidade)

Foi então que as coisas começaram a correr mal. À porta do templo, vendiam-se e compravam-se os animais necessários para os sacrifícios: era mais fácil que levá-los de casa!

Jesus perdeu a cabeça? O certo é que começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo: «entrou no templo e expulsou dali todos os que nele vendiam e compravam; derrubou as mesas dos cambistas e as bancas dos vendedores de pombas, dizendo-lhes: “A minha casa é cada de oração. Mas vós fazeis dela um covil de ladrões!” (Mt 21,12-14)».

Ora, atacar o templo, aquele lugar santo, era atacar o coração do povo judeu! Só ali era possível oferecer a Deus um sacrifício agradável, obtendo assim o seu perdão. Ainda não havia missas nem outras coisas, e ainda não tinha surgido um homem chamado Lutero..., faz este ano 500 anos..., havemos de falar disso lá mais para diante, mas ainda este ano.

O gesto de Jesus foi radical. Anunciava o juízo de Deus não contra aquele edifício – o templo de Jerusalém – mas contra um sistema económico, político e religioso que não era do agrado de Deus! Jesus tinha ido longe de mais. O pessoal de segurança do templo e os soldados romanos perceberam que era necessário vigiá-lo de perto pois que atacar o templo punha tudo em perigo: o templo do judaísmo e a paz querida pelos romanos. Aquele homem chamado Jesus – talvez o nome deste galileu tivesse já chegado a Jerusalém – despertava desconfiança. Portanto, olho nele! Talvez não fosse aconselhável detê-lo de imediato, ainda para mais rodeado de tantos seguidores e simpatizantes. Mas se for o caso, então prende-se e até, elimina-se.

E Jesus, que tinha descido a Jerusalém, para celebrar a Páscoa com os seus discípulos, não conseguiu levar a cabo o seu desejo: antes de chegar essa noite pascal, foi preso e acabaria por ser executado. Apenas teve tempo para uma ceia de despedida, onde ainda apontou caminhos para o Reino e, dizendo aos discípulos que deveriam viver em atitude de serviço mútuo, começou a lavar-lhes os pés, dizendo-lhes: “dei-vos exemplo para que, assim como eu fiz, vós façais também” (Jo 13,15).

O que perguntara “*Quem dizem os homens que é o Filho do homem? ... “E vós, quem dizeis que eu sou?”* (Mt 16,13.15), digamos que a “calcar terreno”, e depois disse aos discípulos “*que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida?*” (Mt 17,26), morreria crucificado, castigo esse reservado sobretudo aos escravos.

Para as Preces

Deixamos de respeitar a natureza como um dom compartilhado, considerando-a, ao invés, como posse privada. O nosso relacionamento com a natureza já não é para a sustentar, mas para a subjugar a fim de alimentar as nossas estruturas

**Bendito sejas, ó Pai, Deus do Universo,
Senhor da Criação inteira!**

As consequências desta visão alternativa do mundo são trágicas e duradouras. O ambiente humano e o ambiente natural estão a deteriorar-se conjuntamente, e esta deterioração do planeta pesa sobre as pessoas mais vulneráveis. O impacto das mudanças climáticas repercute-se, antes de mais nada, sobre aqueles que vivem pobremente em cada ângulo do globo. O dever que temos de usar responsabilmente dos bens da terra implica o reconhecimento e o respeito por cada pessoa e por todas as criaturas vivas.

Por isso, ...porque a terra é um bem dado em comum, convidamos ardorosamente todas as pessoas de boa vontade a ... elevar uma ação de graças ao benévolo Criador pelo magnífico dom da criação e a comprometer-nos a cuidar dele e preservá-lo para o bem das gerações futuras. Sabemos que, no fim de contas, é em vão que nos afadigamos, se o Senhor não estiver ao nosso lado (cf. Sl 126/127).

Ao lavar das mãos

**A nossa glória está na Cruz
De nosso Senhor Jesus Cristo**

Comunhão

O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai.

Esperei no Senhor com toda a confiança
e Ele atendeu-me.

Pôs em meus lábios um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios
sobre nós, Senhor meu Deus;

Quisera anunciá-los e proclamá-los,
mas são tantos que não se podem contar.

Pôs em meus lábios um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios
sobre nós, Senhor meu Deus;
Quisera anunciá-los e proclamá-los,
mas são tantos que não se podem contar.

Oração final

Oremos (...)

Senhor, que nos alimentastes com o pão da mesa celeste:
que esta fonte de Caridade
fortaleça os nossos corações
e nos leve a servir-vos nos nossos irmãos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco, na Unidade do Espírito Santo.
Amen!

Final

**Ditosos os que te louvam sempre,
Ditosos aqueles de quem és a força.
Pois se decidem a ser peregrinos
Ditosos aqueles de quem és a força.**

Como amo, Senhor, a tua morada,
por entrar no teu coração eu anseio,
todo o meu ser exulta de alegria!

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

Leitura diária

2^a-feira: 1 Cor 2, 1-5; Sl 118; Lc 4, 16-30
3^a-feira: 1 Cor 2, 10b-16; Sl 144; Lc 4, 31-37
4^a-feira: 1 Cor 3, 1-9; Sl 32; Lc 4, 38-44
5^a-feira: 1 Cor 3, 18-23; Sl 23; Lc 5, 1-11
6^a-feira: 1 Cor 4, 1-5; Sl 36; Lc 5, 33-39
Sábado: 1 Cor 4, 6b-15; Sl 144; Lc 6, 1-5